

MAYANNA VELAME

PORTUGUÊS AMOROSO

LIVRO DIGITAL DO PROFESSOR
MANUAL DO PROFESSOR



ELABORAÇÃO DE CONTEÚDO
EDUARDO PONCE

 MADREPÉROLA

Obra: *Português amoroso*, de Mayanna Velame, editora Madrepérola
Anos Finais Ensino Fundamental
Categoria: 2 (8º e 9º anos)
Gênero: Poema (Poesia)
Temas: Conflitos da adolescência

Edição e revisão: Rafael Silva Rodrigues
Produção de conteúdo: Eduardo Ponce
Capa e ilustrações: Nah Bilmaia
Diagramação: Editora Madrepérola

ISBN: 978-65-87289-87-0

Londrina, PR.

Produzido pela Editora Madrepérola



SUMÁRIO

CARTA AO PROFESSOR	4
APRESENTAÇÃO	5
SOBRE A AUTORA	5
SOBRE A ILUSTRADORA	5
CONTEXTUALIZAÇÃO E NATUREZA ARTÍSTICA DA OBRA..	5
LITERATURA JUVENIL NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	9
A RECEPÇÃO DA OBRA LITERÁRIA EM SALA DE AULA	10
PROPOSTAS DE ATIVIDADES	11
PROPOSTA DE ATIVIDADE I	13
PROPOSTA DE ATIVIDADE II	17
PROPOSTA DE ATIVIDADE III	18
PROPOSTAS DE ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES	20
HISTÓRIA	20
GEOGRAFIA	22
SUGESTÕES PARA O PROFESSOR	24
SUGESTÕES PARA O ESTUDANTE	25
REFERÊNCIAS COMENTADAS	26

CARTA AO PROFESSOR

Caro(a) professor(a),

Este **Material de apoio ao professor** tem como objetivo fornecer subsídios para o desenvolvimento do trabalho com *Português amoroso*, de Mayanna Velame, a fim de propiciar aos estudantes um melhor aproveitamento da leitura da obra literária. As sugestões de trabalho presentes neste material estão em consonância com as competências e habilidades da *Base Nacional Comum Curricular* (BNCC), e visam proporcionar o aprofundamento durante o trabalho com o texto literário, bem como o desenvolvimento da leitura de fruição do estudante, buscando ampliar seu repertório e horizonte de expectativa.

As propostas de trabalho presentes neste material têm como objetivo enriquecer a experiência de leitura da obra literária, com encaminhamentos sugeridos para o trabalho **antes, durante e depois da leitura**, conforme definido por Solé (1998), assim como sugestões para a abordagem interdisciplinar do texto literário. Essas propostas permitem que você, professor(a) mediador(a) de leitura, possa contribuir de maneira rica e proveitosa durante o contato dos estudantes com o texto literário.

Pelas reflexões relacionadas aos sentimentos, à descoberta e à vivência do amor, o tema **Conflitos da adolescência** é desenvolvido na obra. E pela ampla abordagem da Língua Portuguesa, acreditamos que essa é uma leitura que contribuirá de maneira singular para a formação dos leitores dos 8º e 9º dos Anos Finais do Ensino Fundamental, a **Categoria 2**.

O contato com a obra *Português amoroso* e as sugestões aqui apresentadas objetivam o desenvolvimento dos estudantes de maneira enriquecedora, promovendo momentos de interação, exercício crítico e de apreciação estética da obra.

A você, professor(a), desejamos um ótimo trabalho!

APRESENTAÇÃO

SOBRE A AUTORA

Mayanna Velame nasceu na cidade de Manaus (AM) em 1983. Formou-se em Letras – Língua Portuguesa, pela Universidade Federal do Amazonas (Ufam). É cronista da revista *Vicejar* e colunista da revista *Conexão Literatura*, além de escrever poemas, contos e crônicas periodicamente para sites e revistas literárias. Além de escritora, ela é professora há mais de dez anos, atuando na rede pública de ensino.

SOBRE A ILUSTRADORA

Nah Bilmaia é graduada em Artes Visuais pela Universidade Norte do Paraná, pós-graduada em Ilustração também pela Universidade Norte do Paraná. Executou projetos gráficos no setor de criação, desenvolvendo ilustrações para obras didáticas. Atua também com gestão de marcas.

CONTEXTUALIZAÇÃO E NATUREZA ARTÍSTICA DA OBRA

A contemporaneidade permitiu a expansão da escrita para as diversas esferas. A internet expandiu o acesso à escrita, democratizando o ato de escrever. Grupos que durante muito tempo foram silenciados e a quem foi negado o direito de escrever e publicar suas narrativas tomaram a palavra e fizeram da rede espaço de produção e representação. Além disso, o ritmo frenético de nossos tempos também modificou a forma de se fazer literatura e sua constituição. Na atualidade, a literatura não se restringe ao papel, toma conta das redes sociais e navega pelos dispositivos eletrônicos. Essas mudanças se refletem em textos rápidos, ágeis, que se organizam para captar a atenção do leitor, levando-o ao exercício lúdico e imaginativo, valendo-se da brevidade.

Conforme o prefácio da obra, escrito pelo escritor, editor e crítico literário Reynaldo Damazio, os poemas da autora se aproximam de haicais e poemas piadas, pela brevidade. A escrita ágil de Mayanna Velame mostra-se em consonância com seu tempo. Os poemas de *Português amoroso* apresentam a agilidade do ritmo contemporâneo, sem renunciar à poeticidade, ao lúdico e

ao jogo de palavras, características da obra literária como manifestação artística da linguagem.

Português amoroso une poesia à Língua Portuguesa em seus poemas breves. Os versos abordam a descoberta, a vivência do amor e o amadurecimento na maneira de lidar com os sentimentos por meio de jogos de sentido que brincam com a gramática, com a sintaxe e com nomes representativos da literatura em Língua Portuguesa. A obra convida o leitor para participar desse jogo, instigando-o a desvendar os múltiplos sentidos que emergem ao final da leitura.

Os sentimentos e a forma de lidar com eles são como um fio condutor que liga os versos que compõem a obra. Esse elemento permite a abordagem do tema **Conflitos da adolescência**, além de aproximar o livro do universo dos estudantes. Essa aproximação está em consonância com papel da literatura juvenil, pois, conforme pontua José Nicolau Gregorin Filho (2011), as obras para esse público devem expressar experiências humanas numa composição estética e literária adequada a linguagem aos jovens leitores.

Nesse sentido, *Português amoroso* se mostra uma obra de literatura adequada ao público juvenil pela proximidade apresentada com as experiências humanas presentes em cada poema, pela construção estética que se manifesta na estrutura e pela linguagem adequada ao público-alvo, pois se trata de uma linguagem simples, mas que não renuncia a potencialidade característica do poema, forma literária que propicia os jogos de sentido, a expansão de significados e a participação imaginativa do leitor.

Ao colocar em destaque a Língua Portuguesa, colocando-a em papel de protagonista de sua obra, Mayanna Velame agrega aos versos amorosos o humor e a ludicidade. Orações assindéticas, separação silábica, classes gramaticais e tantos outros elementos que constituem a estrutura que dá funcionamento à língua têm seus sentidos ampliados e modificados ao serem inseridos nas brincadeiras com as palavras elaboradas pela autora. Desse modo, pode-se identificar a Língua Portuguesa como outro tema abarcado pela obra, pois ao tratar do funcionamento da língua e apresentar diversas relações intertextuais com autores e obras representativas das literaturas em Língua Portuguesa, *Português amoroso* eleva a própria língua a tema que alinhava um poema a outro.

Para os estudantes, os versos de Mayanna Velame convidam a refletir não apenas sobre os sentidos expressos no poema, mas a desvendar os meandros da

Língua Portuguesa, buscar compreender sua complexidade, seu funcionamento. Instiga, valendo-se do lúdico, a ver a língua de outra forma, contemplando perspectivas outras de compreendê-la. Para o professor, além de permitir o trabalho com o poema e com os **Conflitos da adolescência**, pela temática próxima à realidade dos estudantes, os poemas de *Português amoroso* possibilitam, também, revisitar a Língua Portuguesa de maneira lúdica.

Outro aspecto a ser destacado sobre a obra e que pode contribuir para a continuidade da formação do estudante como leitor é a presença de intertextualidade na obra de Mayanna Velame: autores consagrados das literaturas em Língua Portuguesa são trazidos aos poemas, chamando o leitor para se recordar daqueles que já conhece ou para buscar conhecer um pouco mais daqueles que ainda não conhece. Esse elemento intertextual enriquece a experiência de leitura dos estudantes, pois permite relacionar os poemas lidos com o seu repertório de leitura ou, para os casos de referências ainda não conhecidas, buscar expandir seu repertório, ampliando dessa forma seu horizonte de leitura.

O poema, enquanto gênero literário, constitui-se predominantemente em verso, embora existam manifestações outras de sua forma, como poemas em prosa, poema-visual etc. Quando constituído por meio de versos, sua estrutura pode se apresentar metrificada ou composta de versos livres; pode apresentar rimas, jogos de palavras, figuras de linguagem e jogos sonoros a fim de intensificar a multiplicidade de sentidos.

Sobre o poema, o crítico literário Massaud Moisés (2012) pontua:

[...] o termo “poema” designa um texto caracterizado por uma unidade de forma e de sentido cujos segmentos regulares ou períodos e parágrafos encerram uma unidade de sentido. [...] tudo no poema está a serviço de uma unidade, subordinase a uma orgânica, na qual a poesia pode inscrever-se ou não: unidade formal e semântica não significa poesia, mas exigência mínima para que o texto adquira estatuto de poema.

Obviamente, a unidade orgânica e semântica pode estar presente em outras formas literárias, mas a diferença reside em que, no caso do poema, o seu criador deseja, por seu intermédio, exprimir e comunicar poesia – e nos demais, não (MOISES, 2012, p. 107).

Conforme assinala o estudioso, o poema apresenta unidade de forma e de sentido, valendo-se de organicidade. Toda a organização do poema se direciona para exprimir a poesia. Pode-se considerar, dessa forma, o poema enquanto texto que se organiza em torno de uma unidade de forma e de sentido para expres-

sar imagens, deslocar as palavras de seu sentido comum e suscitar uma multiplicidade de sentidos no leitor. Sendo assim, deve-se ressaltar que, embora os termos apresentem proximidade entre si, poesia e poema não são sinônimos. O poema seria, nesse sentido, a forma verbal que mais exprime a poesia, embora não a única, podendo a poesia se manifestar em outros gêneros.

Sobre a palavra poética, o escritor e crítico literário, Octavio Paz, observa:

Ser ambivalente, a palavra poética é plenamente o que é – ritmo, cor, significado – e, também, é outra coisa, imagem. A poesia transforma a pedra, a cor, a palavra e o som em imagens. E essa segunda característica, ser imagens, e o estranho poder que elas têm de suscitar no ouvinte ou no espectador constelações de imagens, fazem de todas as obras de arte poemas (PAZ, 2012, p. 30-31).

Pode-se considerar que, para o estudioso, a poesia, enquanto fenômeno, está ligada à capacidade de despertar imagens. Desse modo, o poema revela-se o texto capaz de despertar imagens em seu receptor: o leitor.

Os poemas de Mayanna Velame, nesse aspecto, promovem imagens inusitadas ao leitor pelo modo que brincam com a gramática e com a intertextualidade. No trabalho artístico realizado pela autora, os poemas se abrem para a multiplicidade de interpretações, característica da natureza artística dos poemas, como nos versos “Prefixos e sufixos/ São farrapos de palavras/ Soltos no céu gramatical” em que imagens podem emergir no imaginário do leitor ao pensar no que seriam farrapos de palavras soltos no céu gramatical. As imagens emergem também pelo jogo polissêmico, como nos versos “Da terra árida brotam/ Ramos de palavras./ É Graciliano quem as/ Semeia em *Vidas Secas*.”. A palavra “Ramos” dialoga com a terra árida e com o brotar ao mesmo tempo em que faz parte da referência ao escritor Graciliano Ramos. Do mesmo modo, semear, vocábulo que se mostra em consonância com o campo semântico construído pela imagem da terra árida em que brotam ramos, também se desloca do sentido literal para se relacionar com o ato de escrever, “Semeia em *Vidas Secas*”.

LITERATURA JUVENIL NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

A literatura nos Anos Finais do Ensino Fundamental deve contribuir para o desenvolvimento do estudante ao dar continuidade à formação dele enquanto leitor literário, expandido seu repertório de leitura e ampliando seus horizontes de expectativa, conforme os direcionamentos da BNCC. Além disso, a presença da literatura deve fomentar o senso crítico no que diz respeito tanto ao olhar estético para a obra literária quanto para a compreensão crítica do mundo que o cerca. A escola, como espaço privilegiado para a formação do leitor deve ser capaz de motivar o contato dos estudantes com textos literários dos mais diversos gêneros, épocas, culturas e contemplando diferentes visões de mundo.

O estudante dos Anos Finais do Ensino Fundamental deve ser capaz de ir além da superficialidade do texto, captando a multiplicidade de sentidos expressos nas diversas camadas que compõem uma obra literária. Além disso, o contato com o texto literário deve abarcar a função humanizadora da literatura, promovendo no estudante a reflexão acerca de conflitos sobre o homem e sobre a sociedade. Sobre o papel humanizador da literatura juvenil, José Nicolau Gregorin Filho (2011) ressalta que o contato com a obra literária deve contribuir amplamente para o desenvolvimento dos estudantes na medida em que promovem o autoconhecimento e a consciência de observar a sociedade ao seu redor e a si mesmo de maneira crítica. Deve-se compreender que o trabalho com a obra literária em sala de aula deve proporcionar aos estudantes a viagem rumo à essência do indivíduo sobre a qual o autor menciona sem renunciar à dimensão estética.

Ainda sobre o papel da literatura em sala de aula, Gregorin Filho (2011) pontua que a literatura não deve ser abordada apenas como um conteúdo desvinculado da realidade dos estudantes, mas como forma de interação autônoma com o mundo construído pela linguagem. A literatura em sala de aula deve contribuir para a promoção da autonomia dos estudantes, os textos literários devem ser abordados de maneira a enriquecer as experiências estéticas vivenciadas pelos jovens e levá-los a refletir sobre a sociedade por meio do contato com as obras literárias. Nesse sentido, acreditamos que o trabalho com a obra

Português amoroso possibilita esse olhar de autoconhecimento, ao tratar das descobertas e vivências do amor e o amadurecimento, bem como, ao trazer para os textos referências a nomes representativos da literatura em Língua Portuguesa, inserir o estudante em um universo de referências.

A RECEPÇÃO DA OBRA LITERÁRIA EM SALA DE AULA

O trabalho com a obra de Mayanna Velame pode se mostrar uma oportunidade de proporcionar aos estudantes uma experiência enriquecedora com uma obra literária de qualidade estética, bem como, por se aproximar do universo do estudante e dialogar com ele, promover reflexões sobre a maneira de se compreender e de compreender a sociedade ao seu redor, revelando o papel formador da literatura.

Sobre o papel formador da literatura, ao desenvolver um estudo com base na leitura de poemas com estudantes, a pesquisadora Zíla Letícia Goular Pereira Rêgo destaca a potência da leitura:

Ler literatura possibilita a qualquer sujeito, independente da faixa etária em que se encontre, um exercício de conhecimento e de construção de si mesmo, das suas emoções, certezas, dúvidas e medos. Ela pode se revelar como uma possibilidade de dar sentido a tudo o que o sujeito sente, vive e percebe. Como movimento de introspecção, de mergulho na imaginação e nos meandros da interioridade, a leitura pode tornar-se uma alidade importante dos adolescentes que procuram experimentar o mundo, conhecendo-o e, ao mesmo tempo, construindo a sua subjetividade perante a essa realidade que os afeta. Ler, portanto, converte-se em uma forma de os jovens atribuírem significado às suas vidas (RÊGO, 2012, p. 279-280).

Nesse sentido, acreditamos que o contato com *Português amoroso* possa contribuir para a construção da subjetividade dos estudantes, enriquecer seu repertório de leitura, fomentar a formação deles enquanto sujeitos leitores, dar continuidade ao desenvolvimento da capacidade de apreciação estética, bem como promover o aprofundamento da compreensão de relações intertextuais.

Para dar início ao trabalho com a obra em sala de aula, a fim de despertar o interesse dos estudantes para a leitura, realize perguntas a fim de verificar os conhecimentos prévios deles sobre o gênero poema e instigá-los a realizar a leitura da obra. Faça perguntas como: "Vocês têm costume de ler poemas?"; "O que acham dos textos desse gênero?"; "Quais autores vocês conhecem?"; "Vo-

cês já se emocionaram ou riram com o humor de um poema?"; "Quais temas vocês imaginam que sejam comuns em livros de poemas?"; "Vocês acham que é possível ser surpreendidos com a leitura de um poema?".

PROPOSTAS DE ATIVIDADES

A seguir, apresentamos sugestões de encaminhamentos para o trabalho com a obra literária. São sugestões que visam aprofundar a abordagem da obra, ampliar o repertório de leitura dos estudantes, dando continuidade à formação deles como leitores-fruidores críticos, ampliando os horizontes de expectativa de leitura, bem como promovendo a autonomia e o papel de sujeito ativo na construção de saberes.

As atividades apresentadas nesta seção podem ser utilizadas pelo professor de **Língua Portuguesa** no encaminhamento da abordagem da obra. Com o objetivo de contribuir para que o contato com o livro *Português amoroso* seja mais enriquecedor para os estudantes, as atividades propostas estão divididas em três momentos: **Antes da leitura**, **Durante a leitura** e **Depois da leitura**.

Na etapa **Antes da leitura** busca-se a identificação dos conhecimentos prévios dos estudantes sobre o gênero, o tema da obra a ser abordada, bem como propõem o levantamento de hipóteses acerca do livro. Na etapa **Durante a leitura**, são sugeridos pontos de destaque a serem levantados com os estudantes, a fim de promover o acompanhamento do desenvolvimento da leitura, tornando o contato com o texto mais rico. Por fim, a etapa **Depois da leitura** apresenta encaminhamentos que visam fomentar a reflexão, a discussão e a interpretação da obra por meio do compartilhamento de opiniões e pontos de vista, bem como o desenvolvimento de atividades a partir da leitura.

As **Propostas de atividades interdisciplinares** têm como objetivo apresentar novos olhares para a abordagem do texto literário com os estudantes valendo-se da contribuição de outros componentes curriculares. São encaminhamentos que buscam contemplar a riqueza da obra em abordagens variadas que ela pode suscitar. Os encaminhamentos sugeridos visam trabalhar os componentes curriculares **História e Geografia**.

LÍNGUA PORTUGUESA

Durante as propostas de atividades para **Língua Portuguesa**, serão desenvolvidas as seguintes habilidades e competências da BNCC, bem como o Tema contemporâneo transversal indicado.

Competência geral 3: Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
Competência específica de Linguagens 5: Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
Competência Específica de Língua Portuguesa 9: Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.
EF69LP44: Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.
EF69LP48: Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráficoespacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.
EF69LP49: Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompem com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.
EF69LP51: Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.

EF69LP54: Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliteraões, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.

EF69LP53: Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infantojuvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de *audiobooks* de textos literários diversos ou de *podcasts* de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.

EF89LP32: Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, *trailer* honesto, vídeos-minuto, *vidding*, dentre outros.

Tema contemporâneo transversal: Vida familiar e social.

PROPOSTA DE ATIVIDADE I

ANTES DA LEITURA

- Inicie a aula convidando os estudantes para participar de uma roda de conversa. Questione-os sobre quais livros de poemas eles se recordam

de terem lido. Na sequência, pergunte-lhes quais temas eles acreditam que sejam mais comuns aos poemas.

- Em seguida, diga que eles realizarão a leitura de um livro de poemas que irá surpreendê-los. Pergunte-lhes o que eles sabem sobre esse gênero literário a fim de verificar os conhecimentos prévios da turma. Se considerar oportuno, você pode retomar algumas características desse gênero com eles.
- Em seguida, mostre aos estudantes a capa do livro e realize alguns questionamentos a fim de identificar os elementos presentes na capa:
 - > Qual título da obra? **Resposta: Português amoroso.**
 - > Quem é a autora da obra? **Resposta: Mayanna Velame.**
 - > Pergunte aos estudantes sobre os elementos não-verbais da capa, e permita que eles expressem o que acharam da ilustração, da organização dos elementos.
 - > Sobre o que vocês acreditam que irá tratar os poemas deste livro? **Resposta pessoal.**
 - > Como vocês imaginam que estes poemas sejam construídos? **Resposta pessoal.**
 - > Vocês acreditam que este livro apresente poemas longos ou poemas curtos? **Resposta pessoal.**
 - > De que maneira vocês acham que será a linguagem dos poemas que nós iremos ler? **Resposta pessoal.**
- Peça aos estudantes que folheiem o livro, atentando-se a organização dos poemas, às ilustrações e aos detalhes do projeto gráfico. Incentive-os a apresentar comentários sobre esses aspectos da obra.
- Por fim, organize com a turma um cronograma de leitura para a obra. Você pode combinar que a leitura se dê de maneira individual e em casa e separar algumas aulas para que vocês realizem a leitura expressiva em sala.

DURANTE A LEITURA

- Oriente os estudantes a realizarem anotações durante a leitura dos poemas a fim de registrar os seguintes aspectos: temas; palavras cujos significados não conheçam; palavras cujo sentido empregado no poema não

seja o sentido literal; poemas de que mais gostaram; referências a outros autores ou obras literárias.

- Proponha a realização da leitura dos poemas de maneira expressiva em sala. Você pode sugerir a leitura de dez poemas por aula, por exemplo. Assim, serão vários dias de contato com a leitura de poemas.
- Durante a leitura, verifique se os estudantes identificam as relações intertextuais explícitas presentes na obra. Se considerar oportuno, você pode solicitar, ao final da leitura da obra, que eles escolham um dos autores citados no livro para pesquisar um pouco mais sobre ele(a).
- Outro aspecto que se destaca nos poemas é a presença de conteúdos relativos à Língua Portuguesa. Se julgar conveniente, peça aos estudantes que listem os conteúdos dos quais se recordam de terem estudado e aqueles que desconhecem. Por fim, você pode reservar uma aula para que eles compartilhem quais conteúdos registraram e discutir sobre eles.
- Avise que vocês irão retomar o livro na próxima aula.

DEPOIS DA LEITURA

- Ao fim da leitura, retome as hipóteses levantadas na etapa **Antes da leitura** a fim de verificar se elas se concretizaram ou não. Permita que os estudantes compartilhem o ponto de vista deles sobre as hipóteses inicialmente levantadas e o que se efetivou após a leitura da obra.
- Realize alguns questionamentos a fim de conduzir este momento de interação.
 - > O que vocês acharam da presença de intertextualidade nos poemas? Sentiram-se motivados a conhecer a obra dos autores mencionados? **Respostas pessoais.**
 - > De quais conteúdos de Língua Portuguesa mencionados nos poemas vocês se recordam de já terem estudado? O que vocês acharam da maneira pela qual a autora os insere nos poemas? **Respostas pessoais.**
 - > De quais poemas vocês mais gostaram? Por quê? **Respostas pessoais.**
 - > Quais aspectos de linguagem mais chamaram a atenção de vocês? Respostas pessoais. Vocês identificaram figuras de linguagem? Quais? **Compartilhe com a turma. Incentive os estudantes a compartilharem as figuras de linguagem identificadas.**

- > A sonoridade de algum poema chamou mais a atenção de vocês? Qual poema? **Respostas pessoais.**
- > Se vocês pudessem dar outro nome à obra, qual seria? Por quê? **Respostas pessoais.**
- > Proponha uma discussão sobre os temas suscitados pelos poemas e sobre as formas pelas quais os estudantes os relacionam com as suas vivências, abordando, dessa maneira, o Tema contemporâneo transversal **Vida familiar e social.**
- Após a discussão, solicite aos estudantes que se organizem em duplas. Logo em seguida, explique que eles irão produzir uma resenha em vídeo sobre a obra lida. Se considerar oportuno, retome com eles as características da resenha, recordando-os de que se trata de um texto no qual é expressa a opinião de alguém sobre alguma obra, e resalte que a resenha deve apresentar uma síntese da obra, a fim de contextualizar a resenha, e na sequência deve constar com apontamentos sobre os aspectos do livro, destacando aquilo de que mais gostaram e mencionando se houver algo de que não gostaram. Lembre-os de que os pontos levantados devem apresentar argumentação.
- Solicite aos estudantes que roteirizem a resenha no caderno e que depois troquem com o colega da dupla, a fim de que possam contribuir um com a produção do outro.
- Na sequência, faça as indicações necessárias nos roteiros e solicite que os estudantes reescrevam a versão final com os apontamentos indicados.
- Para a gravação das resenhas, oriente-os a se reunir com a dupla e gravar utilizando uma câmera digital ou aparelho celular. Diga que um colega pode filmar a resenha do outro e, que ao final, eles podem editar juntos os vídeos.
- Concluídas as gravações e a edição dos vídeos, converse com a coordenação e com a direção do colégio para agendar o uso da sala de informática. Com os estudantes, proponha a criação de um *blog* da turma, a fim de compartilhar as produções realizadas por eles. Faça a publicação das resenhas e compartilhe com a comunidade escolar, pais e responsáveis.

PROPOSTA DE ATIVIDADE II

ANTES DA LEITURA

- Inicie a aula solicitando aos estudantes que se organizem em círculo.
- Pergunte se eles gostam de ler poemas e o que acham desse gênero.
- Em seguida, mostre o livro aos estudantes e permita que eles digam o que esperam da leitura.
- Se julgar necessário, leia a apresentação do livro com eles.
- Agende uma data para que vocês possam voltar a conversar sobre a obra e peça a eles que realizem a leitura individual e autônoma em casa.

DURANTE A LEITURA

- Peça aos estudantes que se atentem às características dos poemas. Chame a atenção para os recursos de sonoridade e intertextualidade presentes nos textos. Se julgar oportuno, faça a leitura de alguns poemas de maneira expressiva com eles a fim de incentivar a apreciação estética.
- Diga a eles que vocês irão retomar o livro na próxima aula.

DEPOIS DA LEITURA

- Promova um momento de discussão a fim de realizar a apreensão estética da obra e o compartilhamento de estratégias de leitura. Permita que os estudantes destaquem os aspectos de que mais gostaram do livro. Dessa forma, você verifica a compreensão deles sobre a obra.
- Em seguida, proponha a escrita de um poema que apresente intertextualidade. Para isso, oriente os estudantes a pesquisarem um romance, conto, poema ou música de que gostem e que, a partir desse texto inicial, produzam um poema fazendo referências implícitas ou explícitas.
- Chame a atenção para a importância do planejamento do texto, bem como para as etapas de revisão e reescrita.
- Concluídos os poemas, oriente os estudantes a transcrever em um cartaz para afixar no mural do colégio e envolver toda a comunidade escolar.

PROPOSTA DE ATIVIDADE III

ANTES DA LEITURA

- Realize algumas perguntas a fim de verificar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o gênero poema. Incentive-os a compartilhar livros e autores de que gostem.
- Em seguida, mostre o livro para os estudantes e proponha um momento de conversa para que eles compartilhem expectativas em relação à leitura.
- Peça que eles se atentem aos detalhes do projeto gráfico do livro, incentivando-os para a apreensão de todos os elementos do livro.
- Se julgar oportuno, você pode explorar as páginas paratextuais do livro com os estudantes, em especial, o texto “A importância da literatura”, a biografia da autora e da ilustradora.
- Ao final, avise que os alunos realizarão também a leitura de maneira individual e em casa.
- Agende uma data para que vocês possam voltar a conversar sobre o livro.

DURANTE A LEITURA

- Proponha a leitura expressiva de alguns poemas em sala.
- Peça aos estudantes que compartilhem de quais aspectos mais gostaram.
- Chame a atenção para elementos característicos do gênero poema, oportunizando a apreensão estética da obra.
- Destaque pontos da construção textual dos poemas que julgar interessante de serem abordados com os estudantes.
- Chame a atenção para a intertextualidade presente na obra.
- Informe que, na aula seguinte, vocês voltarão a falar sobre o livro.

DEPOIS DA LEITURA

- Inicie a aula pedindo aos estudantes que compartilhem os sentidos construídos durante a leitura.
- Durante a conversa, promova a apreensão estética dos poemas e o com-

partilhamento de estratégias de leitura.

- A fim de extrapolar a sala de aula e envolver toda a comunidade escolar em práticas em torno da literatura, proponha aos estudantes a organização de um sarau. Você pode sugerir, por exemplo, que eles escolham textos de um dos autores mencionados em *Português amoroso*. Se julgar necessário, agende com antecedência uma visita à biblioteca para que os estudantes escolham os livros e os trechos que declamarão no sarau da turma.
- Escolhidos os textos, reserve uma aula para que os estudantes ensaiem a maneira que irão declamar.
- Concluídos os ensaios, agende com a coordenação e com a direção do colégio a data e reserve o espaço para a realização do evento.
- Agendada a data, solicite aos estudantes que produzam convites a serem distribuídos aos colegas de outras turmas, demais membros da comunidade escolar, pais e responsáveis.
- No dia do evento, realize uma apresentação sobre a atividade desenvolvida com a turma e organize a entrada e apresentação de cada estudante

AVALIAÇÃO

- A avaliação dos estudantes deve ser contínua e visando o progresso no decorrer das atividades. Para realizar a avaliação, considere os aspectos do quadro a seguir.

ATIVIDADE	SATISFATÓRIO	MEDIANO	INSATISFATÓRIO
Participou das conversas iniciais sobre o gênero poema?			
Realizou levantamento de hipóteses acerca da obra?			
Motivou-se a manusear o livro?			
Engajou-se na leitura de maneira autônoma?			
Participou das atividades de leitura coletiva?			
Compreendeu as características do gênero poema?			
Identificou a intertextualidade presente na obra lida?			
Compartilhou opiniões e percepções estéticas acerca da obra com os colegas?			
Produziu uma resenha em vídeo da obra lida?			
Produziu um poema apresentando intertextualidade?			
Realizou a busca e leitura autônoma e expressiva de um poema por ele escolhido?			
Participou da produção e realização de um sarau?			

PROPOSTAS DE ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES

HISTÓRIA

Durante essa proposta, serão desenvolvidas as seguintes habilidades e competência da BNCC.

Competência específica de História 1: Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.

EF08HI19: Formular questionamentos sobre o legado da escravidão nas Américas, com base na seleção e consulta de fontes de diferentes naturezas

EF08HI20: Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas.

- Questione aos estudantes o que eles sabem sobre a escravidão nas Américas. Permita que todos se expressem de maneira ética e respeitosa.
- Na sequência, explique aos estudantes que, agora, eles realizarão uma pesquisa sobre a escravidão. Convide-os para ir à sala de informática realizar a pesquisa. Lembre-se de agendar antecipadamente o uso desse espaço. Solicite que se organizem em grupos de dois ou três estudantes e que realizem uma pesquisa sobre a escravidão nas Américas, em especial no Brasil. Chame atenção para buscarem informações em *sites* confiáveis. Caso não seja possível o uso da sala de informática, oriente-os a realizar a pesquisa na biblioteca.
- Solicite aos estudantes que registrem as informações que julgarem mais pertinentes, pois serão utilizadas nas próximas aulas.
- Inicie essa aula retomando o poema LXXII. Solicite aos estudantes que compartilhem suas impressões sobre o poema. Pergunte a eles a qual fato histórico e a qual poeta o poema faz referência. É esperado que os estudantes identifiquem a escravidão e o poeta Castro Alves.
- Na sequência, solicite aos estudantes que compartilhem com os colegas os resultados das pesquisas realizadas. Em seguida, proponha um momento de discussão para que estabeleçam relações entre o poema lido e aquilo que pesquisaram.

- Inicie essa aula perguntando aos estudantes se eles já leram alguma obra de Castro Alves, poeta mencionado no poema lido pela turma. Caso algum estudante já tenha vivenciado algum contato com a obra do autor, permita que se expresse de maneira respeitosa.
- Na sequência, diga aos estudantes que vocês realizarão a leitura do poema mencionado no texto. Você pode localizar o poema no *link* a seguir:
 - > O Navio Negreiro, de Castro Alves. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000068.pdf>. Acesso em: 12 set. 2022. É necessário copiar o *link* e colar em seu navegador para acessar o poema de Castro Alves.
- Realize a leitura do poema com os estudantes e solicite a eles que: compartilhem suas impressões sobre o texto; e que relacionem o que é narrado pelo poema com as informações que pesquisaram.
- Promova com a turma um debate sobre o racismo no Brasil e sua relação com a escravidão, permitindo que todos se expressem de maneira ética e respeitosa.
- Por fim, solicite aos estudantes que gravem um *podcast* sobre as heranças da escravidão nas estruturas sociais do país, a fim de dar visibilidade ao tema discutido em sala. Se julgar oportuno, você pode realizar a publicação deste *podcast* no *blog* da turma ou nas redes sociais oficiais do colégio.
- **Avaliação**
- A avaliação dos estudantes deve ser contínua e visando o progresso no decorrer das atividades. Para realizar a avaliação, considere os aspectos do quadro a seguir.

ATIVIDADE	SATISFATÓRIO	MEDIANO	INSATISFATÓRIO
Participou das conversas iniciais sobre a escravidão no Brasil?			
Realizou a pesquisa sobre a escravidão no Brasil?			
Participou ativamente das atividades de leitura em sala de aula?			
Construiu a leitura coletiva do sentido dos textos lidos com a turma?			
Participou de maneira ética e respeitosa das discussões desenvolvidas em sala de aula?			
Compreendeu as relações entre a escravidão e o racismo estrutural brasileiro?			
Produziu um <i>podcast</i> sobre as heranças da escravidão no Brasil?			

GEOGRAFIA

Durante essa proposta, serão desenvolvidas as seguintes habilidades e competências da BNCC.

Competência específica de Geografia 3: Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.

EF08GEO4: Compreender os fluxos de migração na América Latina (movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração) e as principais políticas migratórias da região.

- Inicie a aula conversando com os estudantes sobre os fluxos de migração no Brasil. Solicite a eles que compartilhem o que sabem sobre o tema. Se julgar oportuno, apresente aos estudantes imagens que representem a migração nordestina. Caso considere necessário, você pode solicitar apoio do professor de **Arte** para apresentar aos estudantes a tela *Retirantes*, de Candido Portinari, e promover a apreciação da obra valendo-se de um olhar crítico.
- Promova um debate com os estudantes sobre o tema e solicite que, para a aula seguinte, eles realizem uma pesquisa acerca do tema para dar continuidade ao trabalho em sala de aula. Converse com os estudantes sobre a importância de se buscar informações em *sites* confiáveis ao realizar pesquisas na internet.
- Inicie essa aula solicitando aos estudantes que leiam o poema LXXIII (página 82). Se julgar oportuno, você pode solicitar que um dos estudantes realize uma leitura expressiva do poema antes de dar início às discussões sobre o texto lido.
- Na sequência, pergunte a eles o que acharam do poema, se conhecem o autor mencionado no texto e a obra *Vidas secas*. Se considerar oportuno, você pode explicar aos estudantes que outros autores da chamada geração de 30 também se propuseram a abordar os trânsitos e a realidade do povo nordestino: Rachel de Queiroz, Jorge Amado, José Lins do Rego.
- Em seguida, solicite aos estudantes que se organizem em grupos de três a cinco estudantes e que discutam a relação entre o poema com os

resultados da pesquisa sobre a migração nordestina que pesquisaram previamente.

- Após a discussão em grupo, solicite que cada grupo apresente as relações que estabeleceram e, na sequência, promova um debate entre eles.
- Por fim, solicite que cada grupo realize a leitura, como tarefa extraclasse, de um ou mais dos capítulos da obra *Vidas secas*, de Graciliano Ramos. Organize a divisão de modo que a obra toda seja contemplada. A leitura por capítulos da obra se torna possível por conta de seu caráter episódico. Oriente-os a anotar os pontos mais significativos da parte lida, pois eles terão de apresentar para os colegas um resumo com as impressões sobre a leitura.
- Inicie essa aula solicitando aos grupos que apresentem para os colegas o resumo do capítulo do qual realizaram a leitura e as impressões sobre o fragmento lido. Incentive-os a apresentar os acontecimentos que consideraram mais significativos e a relacioná-los com o que eles já viram sobre a migração nordestina.
- Na sequência, organize um debate para que os estudantes estabeleçam relações entre o poema de Mayanna Velame e a obra de Graciliano Ramos.
- A fim de dar visibilidade ao tema discutido, solicite aos estudantes que escrevam um artigo de opinião sobre as desigualdades sociais no país e seus impactos para publicação no *blog* da turma.
- **Avaliação**
- A avaliação dos estudantes deve ser contínua e visando o progresso no decorrer das atividades. Para realizar a avaliação, considere os aspectos do quadro a seguir.

ATIVIDADE	SATISFATÓRIO	MEDIANO	INSATISFATÓRIO
Participou da conversa inicial sobre os fluxos de migração no Brasil?			
Realizou a pesquisa sobre os fluxos de migração no Brasil?			
Participou ativamente das atividades de leitura?			
Construiu a leitura coletiva do sentido dos textos lidos com a turma?			
Participou de maneira ética e respeitosa das discussões desenvolvidas em sala de aula?			
Produziu um artigo de opinião sobre as desigualdades sociais no país?			

SUGESTÕES PARA O PROFESSOR

LIVROS

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T. BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed. rev. e atual. Campinas: Papirus, 2013.

Neste livro, os autores refletem sobre os impactos das novas tecnologias da comunicação e da informação na sociedade e na educação. Os autores apresentam panoramas de como a educação e o educador podem se adaptar às novas necessidades pedagógicas.

TODOROV, Tzvetan. **A literatura em perigo**. Tradução de Caio Meira. 4. ed. Rio de Janeiro: DIFEL, 2012.

Neste livro, Todorov apresenta reflexões sobre a literatura e a força humanizadora que se manifesta na interação com a obra literária. Organizado em capítulos curtos, o livro, apesar da complexidade das reflexões a que se propõe, apresenta uma linguagem fluida, que convida o leitor a participar das discussões apresentadas.

MEIRELES, Cecília. **Romanceiro da Inconfidência**. São Paulo: Global, 2012.

Com sensibilidade e força poética, Cecília Meireles aborda, nesta obra, os episódios da Inconfidência Mineira. *Romanceiro da Inconfidência* possibilita ao leitor conhecer uma parte da história do país e se encantar com a beleza da escrita de Cecília Meireles.

FILME

Sociedade dos poetas mortos. Direção de Peter Weir. EUA. (1989) (128 min.)

O filme narra a história de um professor recém-chegado a uma escola preparatória para garotos e seus métodos pouco ortodoxos para motivar seus estudantes, incentivando-os a se encantar pela poesia e buscar seus sonhos.

SITE

E-Dicionário de Termos Literários de Carlos Ceia. <https://edtl.fcsh.unl.pt/>

Este portal, iniciado há quase duas décadas, reúne termos técnicos importantes da teoria literária, além de contar com a colaboração de diversos nomes representativos da área.

SUGESTÕES PARA O ESTUDANTE

LIVROS

LISBOA, Henriqueta et al. **Poesias**. São Paulo: Ática, 2019.

Este livro reúne a sensibilidade profunda de quatro grandes poetas: Henriqueta Lisboa, José Paulo Paes, Vinicius de Moraes e Mario Quintana. A seleção de textos apresenta temas diversos, são poemas que abordam pessoas, animais, coisas, lugares, tempo e o amor.

QUINTANA, Mario. **Nariz de vidro**. São Paulo: Moderna, 2014.

A beleza da escrita e a sensibilidade de um dos maiores poetas brasileiros estão presentes neste livro. Com encantamento, Quintana convida o leitor a visitar a ternura, a melancolia, o lirismo, e a nostalgia da infância. Um livro que reúne poemas que tocam crianças, jovens e adultos de todas as idades.

FILME

Meia noite em Paris. Direção de Woody Allen. Espanha/EUA/França. (2010) (94 min.)

De férias em Paris com sua noiva, um escritor sai sozinho para conhecer a cidade e se depara com um grupo de estranhos que são, na verdade, grandes nomes da literatura. Essas figuras o levam a uma viagem ao passado, que deixa o escritor cada vez mais insatisfeito com o seu presente.

SITE

Academia Brasileira de Letras (ABL) <https://www.academia.org.br/>

A página oficial da Academia Brasileira de Letras (ABL) apresenta artigos, boletins, biografia de autores imortalizados pela Academia, além do Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa (VOLP).

REFERÊNCIAS COMENTADAS

BRASIL. Ministério da Educação. Governo Federal. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília, 2018.

Trata-se do documento responsável pelo direcionamento dos currículos nas escolas brasileiras, da rede pública ou privada. Formada por um conjunto de objetivos de aprendizagens, competências e habilidades que devem ser desenvolvidos pelos estudantes nas diferentes etapas da Educação Básica.

GREGORIN FILHO, José Nicolau. **Literatura juvenil**: adolescência, cultura e formação de leitores. São Paulo: Melhoramentos, 2011.

Esta obra tem como objetivo auxiliar no trabalho com a literatura juvenil em sala de aula. Traz reflexões sobre o papel formador da literatura, adolescência e formação de leitores. Além disso, apresenta, de maneira clara, direcionamentos que auxiliam na prática de mediador de leitura, bem como reflete sobre o conceito de literatura juvenil e suas características.

MOISÉS, Massaud. **A criação literária**: poesia e prosa. São Paulo: Cultrix, 2012.

Nesta obra, o crítico e pesquisador Massaud Moisés aborda a criação literária de maneira aprofundada. Discutindo conceitos e definições da teoria literária, o crítico leva o leitor a refletir sobre os gêneros literários e sobre a literatura enquanto sistema.

PAZ, Octavio. **O arco e a lira**. São Paulo: Cosac Naify, 2012.

Uma das obras mais significativas do autor, este livro trata da poesia enquanto fenômeno. Nos capítulos desse livro, o renomado escritor e ensaísta Octavio Paz reflete sobre a essência da poesia, o ritmo e a linguagem característicos do poema e a capacidade do poema de evocar imagens.

RÊGO, Zíla Letícia Goulart Pereira Rêgo. A leitura poética e a construção da subjetividade adolescente. In: AGUIAR, Vera Teixeira de; CECCANTINI, João Luís. **Poesia infantil e juvenil brasileira**: uma ciranda sem fim. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.

Neste artigo, a autora apresenta e discute os resultados de uma pesquisa realizada com estudantes a partir da leitura de poemas. A autora reflete sobre papel formador da leitura, com foco no autoconhecimento e na construção da subjetividade.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. Tradução de Claudia Schilling. 6. ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

Apesar de publicada em 1992, essa obra permanece como referência sobre o ensino da leitura e o papel do professor na formação de leitores na sala de aula. No livro, a professora Solé articula propostas para que professores sejam capazes de trabalhar com alunos a autonomia e a criticidade no contexto da leitura.